



AREAS
SHARE SOLUTIONS

מקום >>>

MOB

| Ensaios domésticos
| Domestic Essays

Fernanda Fragateiro
APRDELESP
Benjamin Ossa
MAIO Architects
Martinez-Barat Lafore
SAMI Arquitectos
FALA Atelier
Boris Gusic & Lucio Crignola
Plan Común
Javier Toro Blum

find your space

find your space



A história desta coleção começa com “Ensaio Domésticos”, a exposição coproduzida pela MOB Projects e pela MPG, no âmbito da 5ª Edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa.

Muito mais do que uma simples mostra de arquitectura, a Trienal de Arquitectura de Lisboa nasce em 2007 com o intuito de posicionar Portugal e, em especial, Lisboa num circuito cultural internacional marcado pela diversidade, pela interculturalidade e pela inovação.

Das diversas iniciativas que, em continuidade e muito para além do evento principal, envolvem nomes maiores da arquitectura mundial, destacam-se as Conferências internacionais “Distância Crítica”, a “Open House” de Lisboa, ou a participação como convidada em iniciativas internacionais como a Bienal Internacional de Arquitectura de São Paulo, ou a Bienal de Arquitectura de Veneza.

São, por isso, inegáveis e incontornáveis os Estatutos de Utilidade Pública e de Interesse Cultural com que é oficialmente distinguida a Trienal de Arquitectura de Lisboa, contando desde sempre com o Alto Patrocínio de S. Exa. O Presidente da República Portuguesa.

Em 2019, a **5ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa**, que contou com a **participação institucional da MPG**, teve como mote “A Poética da Razão”, numa clara assunção de que a arquitectura está alicerçada na razão - um dos pilares fundamentais para a compreensão da arquitectura não apenas por arquitectos.

Complementando cada uma das cinco exposições principais, surgem ainda no seio da Trienal alguns projectos associados, entre os quais “Ensaio Domésticos”, que esteve patente no espaço das Carpintaria de São Lázaro, entre Outubro e Novembro de 2019.

Ensaio Domésticos

Com curadoria do Arquitecto Chileno Eduardo Corales, o Projecto MOB procura estabelecer cruzamentos interdisciplinares em torno da condição colectiva, doméstica e racional de uma prática intrínseca de arquitectos e artistas, como é o design de mobiliário. Na tentativa de tornar a arquitectura e a arte numa linguagem partilhável e compreensível, a escala do mobiliário aparece como um terreno comum de pesquisa, crítica e experimentação. Conjugando design e racionalidade, podemos chegar a uma interpretação contemporânea do mundo e dos objectos, representada nesta colecção pela visão de cada um dos seus criadores:

- Fernanda Fragateiro (PT)
- APRDELESP (MX)
- Benjamin Ossa (CL)
- MAIO Architects (ES)
- Martinez-Barat Lafore (FR)
- SAMI Arquitectos (PT)
- FALA Atelier (PT)
- Boris Gusic & Lucio Crignola (CH)
- Plan Comun (CL/FR)
- Javier Toro Blum (CL)

The history of this collection begins with “Domestic Essays”, an exhibition co-produced by MOB Projects and MPG, within the scope of the 5th Edition of the Lisbon Architecture Triennale.

Much more than a simple architectural exhibition, the Lisbon Architecture Triennale was born in 2007 with the aim of positioning Portugal and, in particular, Lisbon, in an international cultural circuit marked by diversity, interculturality and innovation.

Of the several initiatives that, far beyond the main event, include major names of world architecture, stand out the international conferences “Critical Distance”, the “Open House” in Lisbon, or the participation as a guest in international initiatives, such as the São Paulo International Architecture Biennial or the Venice Architecture Biennial.

For this reason, the Statutes of Public Utility and Cultural Interest are undeniable and unavoidable, with which the Lisbon Architecture Triennale is officially distinguished, always counting on the High Sponsorship of His Excellency, The President of the Portuguese Republic.

In 2019, the **5th edition of the Lisbon Architecture Triennale**, which had the institutional **participation of MPG**, had the motto “The Poetics of Reason”, in a clear assumption that architecture is based on reason - one of the fundamental pillars for understanding architecture not only by architects.

Complementing each of the five main exhibitions, there are also associated projects within the Triennale, among which “Domestic Essays”, which was exhibited at the São Lázaro Carpentry space, between October and November 2019.

Domestic Essays

Curated by Chilean Architect Eduardo Corales, the MOB Project seeks to establish interdisciplinary intersections around the collective, domestic and rational condition of an intrinsic practice of architects and artists, such as furniture design. In an attempt to turn architecture and art into a sharable and understandable language, the scale of the furniture appears as a common ground for research, criticism and experimentation. Combining design and rationality, we can arrive at a contemporary interpretation of the world and objects, represented in this collection by the vision of each of its creators:

- Fernanda Fragateiro (PT)
- APRDELESP (MX)
- Benjamin Ossa (CL)
- MAIO Architects (ES)
- Martinez-Barat Lafore (FR)
- SAMI Arquitectos (PT)
- FALA Atelier (PT)
- Boris Gusic & Lucio Crignola (CH)
- Plan Comun (CL/FR)
- Javier Toro Blum (CL)

MOB

Trienal de Arquitectura de Lisboa
Lisbon Architecture Triennale



Carpintarias de São Lázaro

photo credits ©Nuno Almeida



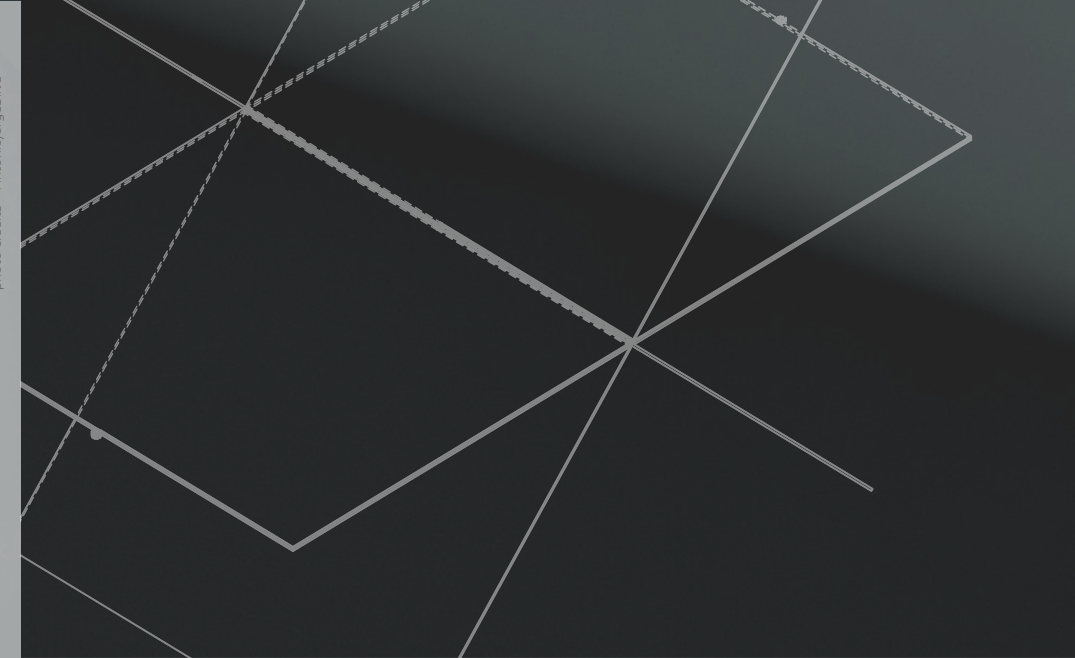
photo credits ©Vasco Stocker de Vilhena

Fernanda Fragateiro

Portugal



photo credits ©António Jorge Silva



Pensando numa mesa para colocar os livros que estamos a ler, surgiu uma composição tridimensional de planos que se cruzam e criam um movimento no espaço que sugere o ato de folhear as páginas de um livro.

Thinking of a table to place the books we are reading, a three-dimensional composition emerged from planes that intersect and create a movement in space that suggests the act of flipping through the pages of a book.

Mesa Livro

Fernanda Fragateiro vive e trabalha em Lisboa. Operando no campo da tridimensionalidade, desafiando relações de tensão entre a arquitectura e a escultura, a obra de Fernanda Fragateiro potencia relações com o lugar, convocando o espectador para uma posição de performatividade. Alguns dos seus projectos resultaram de colaborações com outros artistas plásticos, arquitectos, arquitectos paisagistas e performers.

Com uma obra multifacetada, Fernanda Fragateiro explora o espaço nos seus diversos significados e manifestações fenomenológicas, sejam arquitectónicas, escultóricas, privadas e públicas, temporais e sociais. O seu trabalho altera e reconfigura o espaço através de objetos e intervenções urbanas e na paisagem, alterando o espaço e a sua percepção e significado. Variando na escala e nos suportes utilizados, o trabalho da artista mantém um estilo marcadamente definido, nascido de uma estética minimalista da forma, cor e textura.

Fernanda Fragateiro lives and works in Lisbon. Operating in the field of three-dimensionality, defying tension relations between architecture and sculpture, Fernanda Fragateiro's work enhances relations with the place, summoning the viewer to a performative position. Some of her projects resulted from collaborations with other plastic artists, architects, landscape architects and performers.

With a multifaceted work, Fernanda Fragateiro explores space in its diverse meanings and phenomenological manifestations, being them architectural, sculptural, private and public, temporal and social. Her work changes and reconfigures space through objects and urban and landscape interventions, changing the space and its perception and meaning. Varying the scale and resources used, the artist's work keeps a very defined style, born from a minimalist aesthetic of form, color and texture.

4 peças em chapa quinada em aço carbono, com 2,5mm de espessura:
1 peça lacada a epóxi poliéster preto RAL 9005 acabamento mate;
1 peça lacada a epóxi poliéster branco cru RAL 9010 acabamento mate;
2 peças lacadas a epóxi poliéster Eco-Cromium.

4 pieces in carbon steel bent sheet with 2,5mm thickness:
1 piece lacquered in black polyester epoxy RAL 9005 matt finish;
1 piece lacquered in white polyester epoxy RAL 9010 matt finish;
2 pieces lacquered in epoxy polyester Eco-Cromium.

1000 x 570 x 710mm



photo credits ©Bruno Langa

APRDELESP

México

SC.45.120.AC.BL.1 (2")

É uma superfície circular, com 450mm de altura e 1200mm de diâmetro, composta por cantoneiras de aço de 50,8mm e superfície em chapa de aço carbono, com acabamento epóxi poliéster branco, e um nivelador em cada perna. O seu desenho é simples e genérico, proporcionado de forma a que a sua utilização seja ambígua e funciona como uma peça quase temporária para testar diferentes dinâmicas espaciais.

Esta peça faz parte de um projeto maior de pesquisa, iniciado em 2013, sobre mobiliário sob medida que permite ao utilizador testar diferentes dinâmicas espaciais sem ter de contratar um arquitecto. Há quatro anos, abriram o MUEBLES SULLIVAN onde vendiam essas peças. Também funcionava como café e bar de karaoke e era usado como extensão pública do seu escritório de arquitectura.

Chamam-lhe superfície em vez de, por exemplo, banco, cadeira, banqueto, mesa ou balcão, para evitar predeterminar o seu uso.

It is a circular surface, 450mm tall, 1200 mm in diameter, made with 2" steel angles and laminated sheet surface, with white polyester epoxy finishing, and a leveler on each leg. Its design is simple and generic, it is proportioned so that its use is ambiguous and it works as an almost temporary piece to test different spatial dynamics.

This piece of furniture is part of a larger research project, started in 2013, about made-to-measure furniture that allows users to test different spatial dynamics without having to hire an architect. Four years ago, they opened a space called MUEBLES SULLIVAN where they sold those pieces. It also worked as a cafe and karaoke bar, and they used it as a public extension of their architecture office.

They call it a surface instead of, for instance, a stool, a chair, a bench, a table or a bar, to avoid preordaining its use.

APRDELESP é um atelier de arquitectura com sede na Cidade do México, fundado em 2012, cujos sócios principais são Guillermo González, Rodrigo Escandón, Ricardo Roxo e Manuel Bueno. Surge como um atelier de pesquisa sobre o espaço e os seus processos de apropriação, que procura questionar os processos tradicionais de fazer arquitectura. Enquanto atelier de arquitectura, a APRDELESP mantém o mesmo nível de compromisso com as infraestruturas públicas e privadas e também com o físico e digital do escritório.

Entre os seus projetos está o *Café Zena*, um espaço comercial de oitenta metros quadrados no bairro de San Miguel Chapultepec, na Cidade do México. Realizaram ainda *Archivo / Italia - Cafe (Archivo)*, uma exposição para expor os pertences do Archivo Diseño y Arquitectura.

APRDELESP is an architecture studio based in Mexico City founded in 2012 whose main partners are Guillermo González, Rodrigo Escandón, Ricardo Roxo and Manuel Bueno. It arises as a research studio about space and its appropriation processes that questions the traditional processes of making architecture. As an architectural studio, APRDELESP keeps the same level of commitment to public and private infrastructures and also to the physical and digital of the office.

Among its projects is *Café Zena*, an eighty square meter commercial space in San Miguel Chapultepec's neighborhood, in Mexico City. They also held *Archivo / Italia - Cafe (Archivo)*, an exhibition to exhibit the belongings of Archivo Diseño y Arquitectura.

Superfície circular com 1200mm de diâmetro sobre estrutura triangular de 3 pernas com 450mm de altura, com perfis em forma triangular produzidos em chapa de aço laminado quinado, lacado a epóxi poliéster branco Lighting White, acabamento liso brilhante.

1200mm diameter circular surface on a 3-legged triangular structure 450mm high, with triangular shaped profiles made of bented laminated steel plate, lacquered in white epoxy polyester Lighting White, shiny smooth finish.

1200 x 450mm

Benjamin Ossa

Chile



photo credits @Tomas Rodriguez



BIS

O projeto BIS concebido para o MOB pretende instalar-se como uma espécie de ilha no espaço, acentuando a sua composição semitranslúcida e operabilidade em ambos os lados da peça. De alguma forma essa “barreira” modifica o espaço, divide-o e condiciona o seu uso, permitindo dispor ou não objetos, nos dois lados da peça. Graças ao uso de vidros reflexivos como separadores, os objetos e o movimento podem ser observados do lado oposto. A sua forma modular, básica e simples, aliada ao uso da transparência, tenta conectar-se conceitualmente com o uso da tela oriental e fazer uma referência ao minimalismo americano.

The BIS project for MOB seeks to be installed as a sort of island in space, accentuating its semi-translucent composition and operability on both sides of the furniture. In some way this “screen” modifies the space, divides it and conditions its use, allowing to dispose objects or not, on both sides of the furniture. Thanks to the use of reflective glasses as separators, the objects and the traffic can be observed from the opposite side. Its modular, basic and simple way, together with the use of transparency, try to connect conceptually with the use of the oriental screen and make a nod to American minimalism.



Benjamin Ossa é um artista visual, que vive e trabalha em Santiago do Chile. A sua obra aborda problemas de percepção entre o indivíduo e o espaço, o estudo dos fenómenos e dos seus movimentos para instalações que apelam à experiência, utilizando a luz como material e ferramenta de trabalho. As suas últimas exposições individuais incluem *Algo Suspendido / Algo*, no Museu de Artes Visuais de Santiago MAVI 2015, *Lóbreo*, na Galería Artespacio 2012, *Formas / Borde*, na Galería Tajamar 2011, bem como exposições coletivas como “”, em Salón Tudor 2011, *Fisura*, no Museo de la Solidaridad Salvador Allende 2011, escultura contemporânea *Colossi*, no Chile, exibida no Centro Cultural Matucana 100 2014, *La timidez de las cosas*, exibida na EAC Montevideu Uruguai, e a sua recente participação como residente no Laboratorio Eigengrau, onde desenvolveu estudos e experimentação em torno da subjetividade como forma de conhecimento. A sua obra teve uma destacada participação em feiras de arte contemporânea, concursos, bem como em coleções públicas e privadas. Recentemente, publicou junto com a Editora Daga o seu primeiro livro intitulado *Libro Temprano / Early Book*, 2013.

Benjamin Ossa is a visual artist, that lives and works in Santiago de Chile. His work approaches problems of perception between the individual and space, the study of phenomena and its movements towards installations that appeal to experience using light as a material and work tool. His latest solo exhibitions include *Algo Suspendido / Algo* at the Museum of Visual Arts in Santiago MAVI 2015, *Lóbreo* at Galería Artespacio 2012, *Formas / Borde* at Galería Tajamar 2011, as well as group exhibitions like “”, at Salón Tudor 2011, *Fisura* at the Museo de la Solidaridad Salvador Allende 2011, contemporary sculpture *Colossi*, in Chile, exhibited at Centro Cultural Matucana 100 2014, *La timidez de las cosas*, exhibited at EAC Montevideo Uruguay and his recent participation as a resident at the Eigengrau Laboratory where he developed studies and experimentation around subjectivity as a form of knowledge. His work had an outstanding participation in contemporary art fairs, competitions, as well as in public and private collections. Recently, he published with Editora Daga his first book entitled *Libro Temprano / Early Book*, 2013.

Sistema de 16 módulos de 510mm x 510mm x 500mm produzido em aglomerado de partículas de madeira com 19mm e revestido a folha de cerejeira; conectores em chapa de aço carbono 2mm quinado com acabamento a epóxi poliéster Eco Cromium, destacando variações de profundidade nos vários módulos em vidro refletor de 3 + 3mm na cor bronze.

System of 16 modules of 510 x 510 x 500mm produced in wood particleboard with 19mm and coated with cherry leaf; connectors in 2mm carbon steel sheet with epoxy polyester finish Eco Cromium, highlighting depth variations in the various modules in reflective glass of 3 + 3mm in bronze color.



photo credits ©Bruno Lanza

MAIO Architects

Espanha



20 pés produzidos em varões de aço carbono calibrados com 15mm de diâmetro e tampo em chapa de alumínio com 2500 x 900mm, e subtampo em chapa LAF com 2460 x 860 x 2mm, todos com acabamento epóxi poliéster RAL 5100.

20 feet produced in carbon steel bars calibrated with 15mm in diameter and top aluminum plate with 2500 x 900mm, and sub plate in LAF with 2460 x 860 x 2mm, all with RAL 5100 polyester epoxy finish.



TTTTable

O tampo de uma mesa é muito mais do que um mero suporte, é uma linha que divide dois mundos. Na parte superior, mantêm-se certos códigos, existem formas e convenções prescritas. Acima desse nível reina o protocolo, o escópico, os costumes e as cortesias.

Tudo muda debaixo da mesa. Aparecem os flirts, os gestos furtivos, o oculto. Neste campo invisível dominam os sinais invisíveis e os códigos secretos, os táteis. Também os animais de estimação descansam sob uma arquitetura à sua medida e, inadvertidamente, dormitam. Sob aquele plano, os pés misturam-se numa pequena coreografia, onde as pernas humanas e artificiais se confundem, reivindicando estas últimas, às vezes irritantemente, a sua presença.

A TTTTable propõe uma reinterpretação do suporte do arquétipo usual de mesa, provido de uma ou quatro pernas. A mesa converte-se aqui no somatório de elementos que se apresentam na sua máxima leveza, na sua mínima expressão, graças precisamente à sua replicação massiva e ao seu posicionamento estratégico. Os seus 20 pés permitem um suporte homogêneo e minimizam a curvatura do tampo, o que permite uma otimização do material e ao mesmo tempo cria novas leis sob ele.

The board of a table is much more than a mere support: it is a line that divides two worlds. On its upper part certain codes are maintained, there are prescribed ways and conventions. Above that level reigns the protocol, the scopic, the customs and courtesies.

Everything changes under the table. There appear flirts, furtive gestures, the hidden. In this invisible field dominate the unseen signals and the secret codes, the tactile ones. Also the pets rest covered by an architecture to their measure and, inadvertently, doze. Under that plane, the feet are confused and mixed in a small choreography, where the human and artificial legs intermingle, claiming the latter, sometimes annoyingly, their presence.

The TTTTable proposes a rereading of the support of the usual table archetype, provided with one or four legs. The table, is here converted into a sum of elements that are presented in its maximum lightness, in its minimum expression, thanks precisely, to its massive replication and its strategic position. Its 20 legs allow a homogeneous support and minimize the bending of the board, which allows an optimization of the material and at the same time generates new laws under it.

MAIO é um escritório de arquitetura com sede em Barcelona e Nova York que trabalha em sistemas espaciais que permitem a materialização de posições teóricas. O atelier desenvolve uma ampla gama de projetos, desde blocos habitacionais ou planeamento urbano até mobiliário ou design de exposições.

Os membros da MAIO combinam atividades profissionais com atividades académicas, de pesquisa e editoriais. Estiveram a cargo da revista *Quaderns d'Arquitectura i Urbanisme* (2011-16) e atualmente lecionam na *Columbia GSAPP*, na *Architectural Association* e na *School of Architecture de Barcelona ETSAB / ETSAB*.

A MAIO é dirigida por Maria Charneco, Alfredo Lérida, Guillermo López e Anna Puigjaner, que recentemente foi indicada como finalista da *Rolex Mentor & Protégé Initiative 2016* e recebeu o *Prémio Wheelwright*, Harvard GSD.

MAIO is an architecture company based in Barcelona and New York that works in space systems that allow the materialization of theoretical positions. The practice develops a wide range of projects, from housing blocks or urban planning to furniture or exhibition design.

MAIO members combine professional activities with academic, research and editorial ones. They were in charge of the magazine *Quaderns d'Arquitectura i Urbanisme* (2011-16) and currently teach at *Columbia GSAPP*, the *Architectural Association* and the *School of Architecture in Barcelona ETSAB / ETSAB*.

MAIO is directed by Maria Charneco, Alfredo Lérida, Guillermo López and Anna Puigjaner, who was recently nominated as a finalist for the *Rolex Mentor & Protégé Initiative 2016* and received the *Wheelwright Award*, Harvard GSD.



SAMI Arquitectos

Portugal



Mesa de madeira maciça de carvalho com 570mm de altura e um diâmetro de 600mm, com 3 pernas de 30mm de diâmetro com setado. Vidro de cor preta e células solares fotovoltaicas apoiados no tampo. Chapa circular em latão de 3mm de espessura e 300mm de diâmetro, apoiada por três varões em chapa aparafusados às pernas.

Solid oak wooden table 570mm high and 600mm in diameter, with 3 legs of 30mm in diameter with loft. Black colored glass and photovoltaic solar cells supported on the top. Circular brass plate 3mm thick and 300mm in diameter, supported by three sheet metal rods screwed to the legs.

Waiting Table

WAITING TABLE é um objecto que evoca a sensação de que alguém nos espera quando chegamos a casa.

Uma mesa que possui um sistema de células solares fotovoltaicas que armazenam luz solar durante o dia e que ao anoitecer a transformam numa luz ténue, uma luz de presença.

A WAITING TABLE será colocada preferencialmente junto a uma janela e devolver-nos-à a luz solar que armazenou através de uma luz serena e familiar que nos acolhe, que nos aguarda, acendendo-se por si, mesmo antes de termos chegado.

WAITING TABLE is an object that evokes the feeling that someone is waiting for us on our way home.

A table that has a system of photovoltaic solar cells that store sunlight during the day and turn it into a dim light at dusk in the presence of a light.

The WAITING TABLE will preferably be placed next to a window and will return to us the sunlight that has stored through a serene and familiar atmosphere that welcomes us, waiting for us, lighting itself, even before we have arrived.

Inês Vieira da Silva e Miguel Vieira formaram o atelier SAMI-arquitectos em 2005 e desde então têm sido internacionalmente premiados, nomeadamente na X BIAU - Bienal Ibero-Americana de Arquitectura y Urbanismo, Madrid (2016), 1º lugar no European Award Architectural Heritage AADIPA, Barcelona (2015), IX BIAU - Bienal Ibero-Americana de Arquitectura y Urbanismo, Madrid (2014). Foram finalistas dos FAD Awards, Barcelona (2015, 2012, 2011) e nomeados para os European Union Prize for Contemporary Architecture - Mies van der Rohe Award, Barcelona (2015, 2011, 2007).

Em 2014, fizeram parte da Representação Oficial Portuguesa na 14ª Bienal de Arquitectura de Veneza e da 9ª Bienal Internacional de Arquitectura de São Paulo (2011). Foram seleccionados para a Wallpaper* Architects Directory 2011 e recomendados por Herzog & de Meuron para desenvolver o projecto Villa Ordos100, China (2007). A dupla tem sido convidada a apresentar o seu trabalho em conferências, exposições e a colaborar com diversas escolas de arquitectura, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Inês Vieira da Silva and Miguel Vieira formed the SAMI-arquitectos studio in 2005 and since then they have been internationally awarded, namely at the X BIAU - Bienal Ibero-Americana de Arquitectura y Urbanismo, Madrid (2016), 1st place in the European Award Architectural Heritage AADIPA, Barcelona (2015), IX BIAU - Bienal Ibero-Americana de Arquitectura y Urbanismo, Madrid (2014). They were finalists for the FAD Awards, Barcelona (2015, 2012, 2011) and nominated for the European Union Prize for Contemporary Architecture - Mies van der Rohe Award, Barcelona (2015, 2011, 2007).

In 2014, they were part of the Official Portuguese Representation at the 14th Venice Architecture Biennial and the 9th São Paulo International Architecture Biennial (2011). They were selected for the Wallpaper* Architects Directory 2011, and recommended by Herzog & de Meuron to develop the project Villa Ordos100, China (2007). The duo is being invited to present their work at conferences, exhibitions and to collaborate with several schools of architecture, both in Portugal and abroad.





FALA Atelier

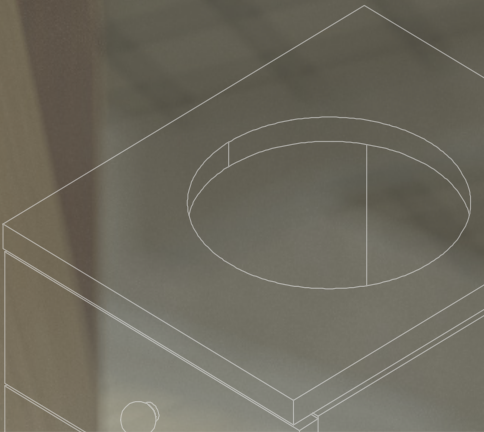
Portugal



photo credits @fala

Móvel com 2060mm de altura, com 16 gavetas com 110mm cada, em madeira de nogueira e madeira de freixo, com acabamento em verniz poliéster, com 2 módulos superiores falsos com tampo em mármore negro marquina e com acabamento polido em ambas as faces, com puxadores e 4 pés em metal e acabamento lacado epóxi poliéster RAL3014, mesa de apoio lateral com 750mm de diâmetro e 20mm de espessura em mármore estremoza com acabamento polido em ambas as faces e pé descentrado em metal, acabamento lacado epóxi poliéster RAL3014.

2060mm high cabinet, with 16 drawers with 110mm each, in walnut and ash wood, finished in polyester varnish, with 2 false top modules with black marquina marble top and polished finish on both sides, with handles and 4 feet in metal and lacquered polyester epoxy finish RAL3014, side table with 750mm in diameter and 20mm thick in marble estremoza with polished finish on both sides and off center foot in metal, lacquered polyester epoxy finish RAL3014.



“Bonheur du Jour” foi desenhado no Porto, Portugal, em fevereiro de 2018.

É um móvel muito alto, composto por uma mesa redonda, dezasseis gavetas para documentos, duas gavetas falsas, cinco pernas e uma planta num vaso.

É feito de madeira de freixo, madeira de nogueira, madeira lacada, mármore branco, mármore preto e metal lacado.

‘Bonheur du Jour’ was designed in Porto, Portugal, in february 2018.

It is a pretty tall secretary, comprising a round table, sixteen drawers for documents, two fake drawers, five legs, and a plant in pot.

It is made of ash wood, walnut wood, lackered wood, white marble, black marble, and lackered metal.

Bonheur du Jour

FALA é um atelier de arquitectura sediado no Porto, liderada por Filipe Magalhães, Ana Luísa Soares e Ahmed Belkhodja.

Criado em 2013, o atelier trabalha com otimismo metódico numa ampla gama de projetos, desde territórios até casas de pássaros. Os projetos do FALA são uma mistura de linguagens formais, referências, citações e temas, regulados por uma obsessão pela clareza. A sua arquitectura é hedónica e pós-moderna, intuitiva e retórica.

O trabalho do atelier foi exibido em vários locais internacionais, da Bienal de Veneza à Bienal de Arquitectura de Chicago, e apresentado em palestras em todo o mundo. Além da produção do escritório, FALA tem ministrado seminários de teoria da arquitectura na Faculdade de Arquitectura de Bratislava, ISCTE em Lisboa, entre outros.

FALA is an architecture practice based in Porto, led by Filipe Magalhães, Ana Luísa Soares and Ahmed Belkhodja.

Created in 2013, the studio works with methodical optimism in a wide range of projects, from territories to bird houses. FALA projects are a mixture of formal languages, references, quotes and themes, regulated by an obsession with clarity. Its architecture is hedonic and postmodern, intuitive and rhetorical.

The studio's work was exhibited in a variety of international venues, from the Venice Biennale to the Chicago Architecture Biennale, and was presented in lectures around the world. In addition to the production of the office, FALA has taught seminars on architecture theory at the Architecture School, in Bratislava, ISCTE in Lisbon, among others.



photo credits ©Bruno Lanza

Martinez-Barat Lafore

França



Estrutura em aço carbono de 3mm, com acabamento a Eco-Cromium, com 1320mm de altura e 1020mm de largura.

Structure in carbon steel 3mm, finished in Eco-Cromium, 1320mm high and 1020mm wide.

Clothes Airer

No atelier procuram explorar as formas existentes num projeto, questionando as formas críticas para além das quais não está claro se a produção é uma construção ou um objeto. Pretendem congelar projetos antes da sua conclusão. Produzem formas sem funções, potencialmente utilizadas de inúmeras maneiras. Esse estado de incompletude confere aos projetos uma presença singular. As formas muitas vezes mostram explicitamente os processos pelos quais o seu material primário passou, mas permanecem mudos quanto à forma como poderiam ser usados.

No projetar objetos, tentam chegar a um ponto em que o projeto mostre tanto o caráter de uma mera amostra de material quanto o de um objeto reconhecível. No início, o objeto não se refere a nenhum conceito conhecido para descrevê-lo. Somente através da repetição de uso se encontrará um nome adequado.

Sobre o bengaleiro, procurou-se evitar qualquer montagem de material e tentou-se manter o objeto como uma forma abstrata funcional, que pode ser usada como um bengaleiro e de muitas outras maneiras. A produção deste objeto é baseada apenas numa ação não humana: o corte de uma placa de alumínio escovado a partir de um desenho digital.

In their practice, they try to explore the forms existing below a project, questioning the critical shapes beyond which it is unclear if the production is a building or an object. They aim to freeze projects right before their completion. So, they produce shapes without functions, potentially used in an endless number of ways. This state of incompleteness endows projects with a singular presence. The shapes are often explicitly showing the operations their primary material went through but stay mute as to the way they could be used.

When designing, they try to reach a point where the project shows both the character of a mere sample of material and that of a recognizable object. At first, the object doesn't refer to any known concept to describe it. Only through repeated use it will find a suited name.

About the clothes airer, they have tried to avoid any assemblage of material and wanted to keep the object as a functional abstract shape, which can be used as a clothes airer and in many other ways. The production of this object is only based on one non-human action: the cutting of a brushed aluminium plate based on a digital drawing.

Os trabalhos de Martinez-Barat Lafore incluem construções, reformas, design de objetos e publicações. Em 2014, co-produzem *Interiors. Notas e Figuras*, o pavilhão belga da 14ª Bienal de Arquitetura de Veneza. Em 2016, foram laureados pela Villa Kujoyama, residência de pesquisa do Instituto Francês de Kyoto.

Benjamin Lafore (1983) é arquiteto, graduado pela National School of Architecture Paris-Malaquais. De 2007 a 2011 foi editor-chefe da revista arquitetônica FACE B. Desde 2015 é curador associado das exposições de arquitetura em Villa Noailles, Hyères.

Sébastien Martinez-Barat (1983) é arquiteto formado pela National School of Architecture Paris-Malaquais. Em 2013 foi residente do pavilhão Neuflyze-OBC no Palais de Tokyo. Desde 2015 leciona na Escola Nacional de Arquitetura de Toulouse e é curador associado das exposições de arquitetura em Villa Noailles, Hyères.

Martinez-Barat Lafore practice includes construction, renovations, object design and publications. In 2014, they co-produced *Interiors. Notes and Figures*, the Belgian pavilion of the 14th Venice Biennale of Architecture. In 2016, they were awarded by Villa Kujoyama, a research residence at the French Institute, in Kyoto.

Benjamin Lafore (1983) is an architect, graduated from the National School of Architecture Paris-Malaquais. From 2007 to 2011 he was Chief Editor of the architectural magazine FACE B. Since 2015, he is an associate curator of architecture exhibitions in Villa Noailles, Hyères.

Sébastien Martinez Barat (1983) is an architect graduated from the National School of Architecture Paris-Malaquais. In 2013, he was a resident of the Neuflyze-OBC pavilion at the Tokyo Palais. Since 2015, he is teaching at the National School of Architecture in Toulouse and is an associate curator of architecture exhibitions in Villa Noailles, Hyères.



Boris Gusic & Lucio Crignola

Suiça



Knots and Tubes Sideboard P

Knots and Tubes celebra a construção e funciona como um sistema de andaimes para a sala ou escritório. Ele torna todas as suas conexões visíveis para criar uma profundidade visual. Cada peça pode ser estendida em todas as direções para satisfazer qualquer necessidade. É facilmente montável e aguenta qualquer mudança para ser remontado noutro local.

A estrutura consiste em tubos de aço padrão de 15mm de diâmetro com cilindros de aço que podem ser fixados em qualquer altura ou comprimento do tubo. Os cilindros de aço têm rosca perfurada no centro das suas extremidades, onde um parafuso de cabeça hexagonal pode ser aparafusado. Esses parafusos prendem o tubo em qualquer altura quando alcançam um dos dois orifícios fresados perpendicularmente através do cilindro. Para enrijecer a estrutura, dois cabos de aço são colocados e apertados na diagonal na parte de trás por um tensor.

As estantes têm uma largura padrão e comprimento variável. Os cantos são recortados para dar espaço aos nós de aço, criando uma forma distinta, dando a cada peça da série o seu caráter.

Knots and Tubes celebrates construction and functions like a scaffolding system for the living room or the office. It makes all its connections visible to create a visual depth. Each piece can be extended in all direction to fit any need. It is easily mountable and survives every move to be reassembled in the next place.

The structure consists of 15mm diameter standard steel tubes with steel cylinders that can be fixed in any height or length of the tube. The steel cylinders have drilled threads central to their ends, where a hexagonal head bolt can be screwed in. These screws hold the tube in place on any given height when they reach one of the two perpendicularly milled holes through the cylinder. To stiffen the structure two steel cables are placed and tightened on its backside diagonally by a turnbuckle thread.

The shelving boards have a standard width and can vary in length. The corners are cut out to make space for the steel knots creating a distinctive shape giving every piece the series its character.

Boris Gusic estudou na ETH Zurich, FADU University of Buenos Aires e ENSA Paris La Villette. Depois de se formar em 2008, juntou-se à 6a Architects, onde trabalhou em vários projectos de reabilitação. Em 2010, montou o GRUPPE colaborativo de arquitectura com Christoph Junk e Nicholas Lobo Brennan. Com o GRUPPE conquistou o Swiss Art Award for Architecture em 2012, foi nomeado para o Iakov Chernikov Prize 2014 e foi finalista do Debut Award na Trienal de Lisboa. Tem ensinado e lecionado em toda a Europa. Desde 2016, dirige o seu próprio atelier Boris Gusic Architekt.

Lucio Crignola estudou arquitectura na ETH Zürich e na FADU Universidad de Buenos Aires. Trabalhou para diferentes escritórios de arquitectura na Suíça e no Chile em vários projetos de design, competição e construção. Juntamente com Tobia Rapelli, fundou o escritório de arquitectura CRR Studio, em Zurique. No verão de 2019, entrou como assistente do Prof. Tom Emerson, na cadeira de Design e Construção, na ETH Zurich.

Boris Gusic studied at the ETH Zurich, FADU University of Buenos Aires and ENSA Paris La Villette. After graduating in 2008 he joined 6a Architects where he worked on numerous refurbishment projects. In 2010, he set up the architecture collaborative GRUPPE with Christoph Junk and Nicholas Lobo Brennan. With GRUPPE he won the Swiss Art Award for Architecture, in 2012, was nominated for the Iakov Chernikov Prize 2014 and was finalist for the Debut Award at the Lisbon Triennale. He has been teaching and lecturing throughout Europe. Since 2016 he runs his own practice Boris Gusic Architekt.

Lucio Crignola studied architecture at ETH Zürich and FADU University of Buenos Aires. He has worked for different architecture offices in Switzerland and Chile on various design, competition and construction projects. Together with Tobia Rapelli he has founded Zürich-based architecture office CRR Studio. He joined the Chair of Prof. Tom Emerson for Design and Construction at ETH Zurich, as teaching assistant, in summer 2019.

Tampos em mármore de 800mm x 320mm x 20mm amaciado em tubos de aço e peças de união em aço carbono de 15mm de diâmetro, pintados a preto.

Marble tops with 800mm x 320mm x 20mm, honed in steel tubes and carbon steel 15mm diameter connecting pieces, painted in black.

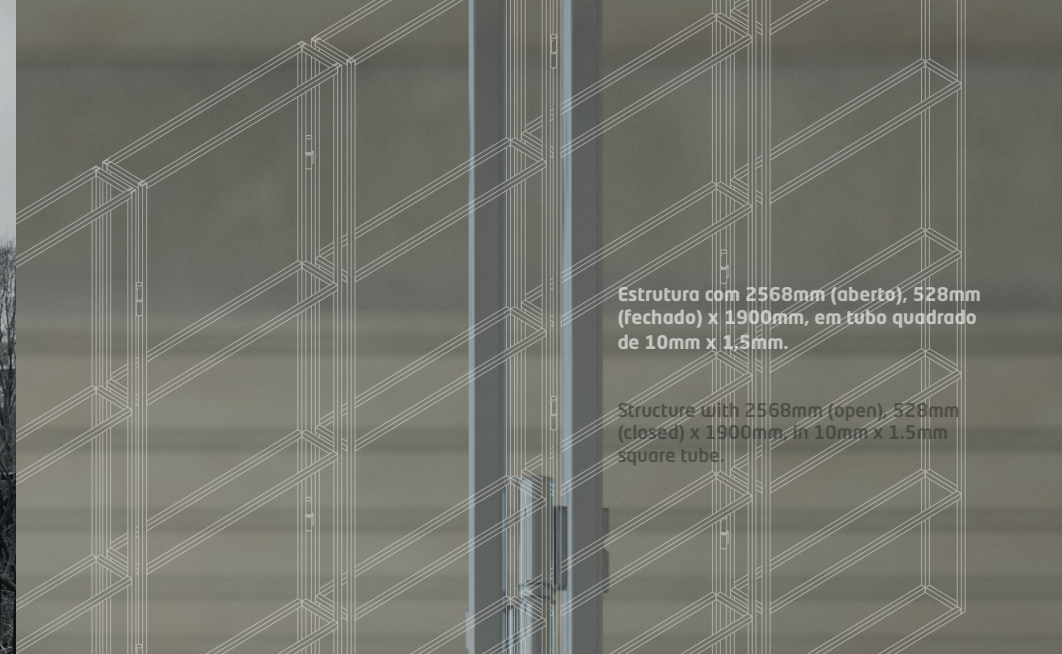


Plan Común

Chile/França



photo credit @Laurent Nonlau



Estrutura com 2568mm (aberto), 528mm (fechado) x 1900mm, em tubo quadrado de 10mm x 1,5mm.

Structure with 2568mm (open), 528mm (closed) x 1900mm, in 10mm x 1.5mm square tube.

Bisagra

Bisagra é um dispositivo polimórfico para ambientes domésticos e de trabalho, uma estrutura de aço galvanizado composta por 5 estruturas de 500x1900x100mm.

Pensada como uma alternativa às divisórias que fragmentam a nossa forma de viver em pequenos quartos, a *Bisagra* é um filtro flexível e funcional para espaços interiores e exteriores. Oferece uma estrutura mínima - e genérica - que pode ser completada conforme as necessidades e desejos.

De uma estante compacta a um biombo linear expandido, a *Bisagra* permite exibir livros, roupas, plantas e um vasto mundo de objetos que fazem parte do nosso dia a dia.

Bisagra is a polymorphic device for domestic and work environments, a galvan ized steel structure composed by 5 frames of 500x1900x100mm.

Thought as an alternative to partitions walls that fragment our way of living into small rooms, *Bisagra* is a flexible and functional filter for indoor and outdoor space. It offers a minimum - and generic - structure that can be completed according to needs and desires.

From a compact shelf to an expanded linear screen, *Bisagra* provides display for books, clothes, plants and the vast world of objects, which are part of our everyday life.

Fundado em 2012, o Plan Común oferece estratégias para maximizar e fortalecer o espaço público e coletivo - entendido como um aspecto fundamental da arquitectura, independentemente da sua escala ou programa - por meio de ferramentas simples de arquitectura, por meio de um discurso crítico, pesquisa, desenho e construção. Estão convencidos de que as formas radicais e básicas - mesmo as silenciosas - têm maior probabilidade de ser relevantes e universais e servir de suporte para o uso e imaginação coletivos.

Utilizam uma abordagem crítica e estratégica do discurso e da curadoria, a fim de questionar e transformar a hierarquia espacial e os usos. Pretendem trabalhar dentro de uma ética do coletivo visando a relevância e utilidade para a maioria.

Desde setembro de 2018 que o Plan Común está sediado em Paris, França.

Founded in 2012, Plan Común offers a strategy to maximize and strengthen public and collective space - understood as a fundamental aspect of architecture, regardless of its scale or program - through simple architectural tools, critical speech, research, design and construction. They are convinced that radical and basic forms - even silent ones - are more likely to be relevant and universal and to support collective use and imagination.

They use a critical and strategic approach to briefs and commissions in order to question and transform the space hierarchy and uses. They intend to work within a collective ethics collective aiming at relevance and usefulness for the majority.

Since September 2018, Plan Común is based in Paris, France.



photo credits ©Bruno Lantá

Javier Toro Blum

Chile



photo credits @javier Toro Blum

Altura 1904mm;
Base circular em metal com 500mm de diâmetro;
2 vidros circulares com 800mm de diâmetro e 6mm de espessura: 1 transparente, cor bronze; 1 com uma face branca e outra espelhada;
2 chapas circulares pretas em metal onde encaixam os vidros.

1904mm height;
Circular metal base with 500mm diameter;
2 circular glasses 800mm in diameter and 6mm thick: 1 transparent, bronze color;
1 with one white and one mirrored face;
2 black circular metal plates where the glasses fit.

In Between a Lamp

Um feixe de luz está contido em duas paredes circulares que se eleva como um farol silencioso no espaço. Este candeeiro não só ilumina, mas também projeta a sua sombra onde a luz não sai.

O espaço intermediário permite que a luz flua como uma auréola, que ilumina parcialmente a sala onde está instalada.

Tal como o interior, este candeeiro consegue finalmente iluminar o espaço onde está instalado, saltando nas paredes. Essa luz está também contida na arquitectura, da mesma forma que está contida na sua própria estrutura.

A beam of light is contained in two circular walls who rises like a silent lighthouse in the space. This lamp not only illuminates but also casts its shadow where light does not come out.

The intermediate space allows light to flow like a halo, which partially illuminates the room where it is installed.

Like the interior, this lamp is able to finally illuminate the space where it is installed, bouncing on the walls. This light is also contained by architecture in the same way that it is contained within its own structure.

Javier Toro Blum (1983) graduou-se em Arte, na School of Art, Pontificia Universidad Católica de Chile, 2009. No mesmo ano fez um intercâmbio de pós-graduação na Universidade de Nova York. Em 2013 obteve o mestrado em Escultura no Royal College of Art, em Londres, Inglaterra. Como exposições individuais, destacam-se: *Sem Passado, Sem Presente, Sem Futuro*, na Galeria Patricia Ready, Santiago, Chile; *Pavilhão Negro*, na Feira Ch.ACO, Competição entre Ch.ACO e FINLÂNDIA, Santiago, Chile; e *INGMAR* na Galeria Concreta, Centro Cultural Matucana 100, Santiago, Chile.

As suas exposições coletivas incluem 21st Century Art and Design - RCA 2013, na Christie's London; Muse, em Lempertz Berlin; RCA Show 2013, na Royal College of Art; Paradise, no Salon del Mobile, em Milão; Luz Sur, no Museu de Arte Contemporânea, em Valdivia; e Fisura, no Museu de Solidariedade Salvador Allende, entre outros.

Javier Toro Blum (1983) graduated in Art, School of Art, Pontificia Universidad Católica de Chile, 2009. In the same year, he did a postgraduate exchange at New York University. In 2013 he obtained a master's degree in sculpture at the Royal College of Art, London, England. As individual exhibitions, stands out: *Sem Passado, Sem Presente, Sem Futuro*, at the Patricia Ready Gallery, Santiago, Chile; *Black Pavilion* at the Ch.ACO Fair, Competition between Ch.ACO and FINLAND, Santiago, Chile; and *INGMAR* at Galeria Concreta, Centro Cultural Matucana 100, Santiago, Chile.

His group exhibitions include 21st Century Art and Design - RCA 2013, at Christie's London; Muse, in Lempertz Berlin; RCA Show 2013 at the Royal College of Art; Paradise at Salon del Mobile, in Milan; Luz Sur at the Museum of Contemporary Art, in Valdivia; and Fisura at the Salvador Allende Solidarity Museum, among others.



photo credits @Bruno Lanza

find your space



AREAS
SHARE SOLUTIONS

T.: 936 536 664 | 210 106 798
fleite@areas.com.pt | comercial@areas.com.pt
www.areas.com.pt

